

Parecer da Auditoria - Primeiro semestre 2001



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2001 E DE 2000 E PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES



PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES * REPRODUZ DOCUMENTO DA PRICEWATERHOUSE COOPERS

20 de julho de 2001

Aos Administradores e Associados
Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron - ABTLuS

1. Examinamos os balanços patrimoniais da Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron - ABTLuS em 30 de junho de 2001 e de 2000 e as correspondentes demonstrações do superávit e das origens e aplicações de recursos dos exercícios findos nessas datas, elaborados sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Associação, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da associação, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron - ABTLuS em 30 de junho de 2001 e de 2000 e o superávit das atividades e as origens e aplicações de recursos dos exercícios findos nessas datas, de acordo com os princípios contábeis previstos na legislação societária brasileira.

4. Nossos exames foram conduzidos com o objetivo de emitirmos parecer sobre as demonstrações financeiras referidas no primeiro parágrafo, tomadas em conjunto. As demonstrações do fluxo de caixa, que estão sendo apresentadas para propiciar informações suplementares sobre a Associação, não são requeridas como parte integrante das demonstrações financeiras. As demonstrações do fluxo de caixa foram submetidas aos procedimentos de auditoria aplicáveis no Brasil descritos no segundo parágrafo e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas em todos os seus aspectos relevantes em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

5. Conforme mencionado na Nota 1 às demonstrações financeiras, os recursos destinados ao custeio das atividades desenvolvidas pela Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron - ABTLuS são providos pelo Ministério da Ciência e Tecnologia - MCT / Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq que estão atreladas ao Contrato de Gestão, com vigência de cinco anos, firmado em 29 de janeiro de 1998, publicado no Diário Oficial da União no dia 27 de fevereiro de 1998, para a administração do Laboratório Nacional de Luz Síncrotron. Conseqüentemente, a Associação depende do recebimento desses recursos e das políticas e diretrizes traçadas pelo MCT/CNPq para a manutenção de suas atividades e de seu equilíbrio econômico-financeiro.

PricewaterhouseCoopers
Audidores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Otávio Cassou Maia
Sócio
Contador CRC 1SP158611/O-8

Balanco Patrimonial em 30 de Junho
Em milhares de reais

Ativo	2001	2000
Circulante		
Caixa e Bancos	117	105
Aplicações Financeiras	4.421	2.971
Contas a receber		4
Estoques	197	89
Demais contas a receber	248	194
Despesas do exercício seguinte	95	24
	5.078	3.387
Permanente		
Imobilizado	13.765	9.995
Total do ativo	18.843	13.382
Passivo e patrimônio social		
Circulante		
Fornecedores	107	71
Salários e encargos	930	713
Adiantamento de convênios	109	78
Demais contas a pagar	97	77
	1.243	939
Patrimônio social		
Patrimônio social acumulado no início do semestre	15.079	11.280
Doações patrimoniais	48	
Superávit do período	2.473	1.163
Patrimônio social acumulado no final do semestre	17.600	12.443
Total do passivo e do patrimônio social	18.843	13.382
As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras		

DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT
Semestres findos em 30 de junho
Em milhares de reais

	2001	2000
Receitas de subvenções e serviços		
Subvenções federais	6.738	4.682
Serviços prestados	3	44
	6.741	4.726
Custo das atividades de pesquisa e dos serviços prestados	(2.583)	(2.071)
Superávit bruto	4.158	2.655
Receitas (despesas) operacionais		
Gerais e administrativas	(2.093)	(1.806)
Despesas financeiras	(46)	(88)
Receitas financeiras	337	253
Outras despesas operacionais, líquidas	(43)	(27)
Doações recebidas	133	137
	(1.712)	(1.531)
Superávit Operacional	2.446	1.124
Receitas não operacionais	27	39
Superávit do período	2.473	1.163
As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras		

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DOS RECURSOS
Semestres findos em 30 de junho
Em milhares de reais

	2001	2000
Origens dos recursos		
Das operações sociais		
Superávit líquido do período	2.473	1.163
Despesas que não afetam o capital circulante		
Depreciação	345	202
Valor residual de ativo imobilizado baixado	22	-
Total dos recursos obtidos	2.840	1.365
Aplicação de recursos		
No imobilizado	1.717	2.099
Aumento (redução) no capital circulante	1.123	(734)
Variações no capital circulante		
Ativo circulante		
No fim do semestre	5.078	3.387
No início do semestre	(3.539)	(4.029)
	1.539	(642)
Passivo circulante		
No fim do semestre	1.243	939
No início do semestre	(827)	(847)
	416	92
Aumento (redução) no capital circulante	1.123	(734)
As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras		

INFORMAÇÕES ADICIONAIS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
Semestres findos em 30 de junho
Em milhares de reais

	2001	2000
Atividade Operacional		
Superávit do período		
Ajuste	2.473	1.163
Depreciação	345	202
Valor residual de ativo imobilizado baixado	22	-
	2.840	1.365
Aumento (redução) em contas patrimoniais		
(Aumento) nos estoques	(87)	(18)
(Aumento) nos demais ativos a curto prazo	(126)	(133)
Aumento (redução) nos fornecedores	40	(115)
Aumento nos salários e encargos sociais	346	276
Aumento (redução) nos demais passivos a curto prazo	30	(69)
	203	(59)
Recursos líquidos provenientes das demais atividades operacionais	3.043	1.306
Atividade de Investimento		
Imobilizado	(1.717)	(2.099)
Variação líquida no período	1.326	(793)
Disponibilidades no início do período	3.212	3.869
Disponibilidades no final do período	4.538	3.076
As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras		

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2001 E DE 2000

Contexto Operacional

A Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron - ABTLuS foi qualificada como organização social através do Decreto n.º 2.405, de 26 de novembro de 1997. Tem por finalidade realizar pesquisa, desenvolvimento e formação de recursos humanos qualificados em Ciência e Tecnologia, em particular na área de aceleradores de partículas e suas técnicas de projeto e construção; projetar e construir fontes de luz síncrotron, seu instrumental científico e desenvolver suas aplicações em pesquisa básica e tecnológica de ponta; nos setores industrial e agro-industrial, no setor de saúde e em áreas correlatas de tecnologia de ponta; desenvolver, gerar bens e/ou licenciar, para fabricação por terceiros, produtos e serviços de alta tecnologia; importar e/ou exportar materiais, componentes e equipamentos nas suas áreas de atuação; colaborar com instituições de ensino, pesquisa e desenvolvimento nacionais e internacionais no cumprimento de sua missão; cooperar com a iniciativa privada em atividades de pesquisa e desenvolvimento e incentivar a incubação e realizar a implantação de novas empresas de alta tecnologia.

As atividades desenvolvidas pela ABTLuS estão atreladas a metas e prazos descritos em Contrato de Gestão, com vigência de cinco anos, firmado entre o Ministério da Ciência e Tecnologia - MCT / Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq e ABTLuS em 29 de janeiro de 1998, publicado no Diário Oficial da União no dia 27 de fevereiro de 1998, para a administração do Laboratório Nacional de Luz Síncrotron. Os recursos destinados ao custeio das atividades são providos pelo MCT/CNPq.

Principais diretrizes contábeis

A Associação adota os princípios contábeis previstos na legislação societária brasileira como base para o registro de suas operações, com vistas, inclusive, ao atendimento da legislação tributária para o gozo da isenção do imposto de renda e da contribuição social sobre o superávit do período. Embora não requerida como parte integrante das demonstrações financeiras, estão sendo apresentadas as demonstrações do fluxo de caixa com vistas a propiciar informações suplementares sobre a Associação.

Nesse sentido, as práticas contábeis a seguir são adotadas pela Associação.

(a) Apuração do superávit

O superávit é apurado pelo regime de competência. As doações para custeio são contabilizadas no superávit do período e as doações patrimoniais diretamente no patrimônio social.

(b) Ativo circulante

Apresentado pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos ou, no caso de despesas de períodos seguintes, ao custo.

(c) Permanente

Demonstrado ao custo de aquisição ou formação. A depreciação de bens do imobilizado é calculada pelo método linear, às taxas anuais mencionadas na Nota 4, que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

(d) Passivo circulante

Demonstrado por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos.

Aplicações Financeiras

	Em milhares de reais	
	2001	2000
Fundos de Investimentos Financeiros - FIF	141	99
Certificados de Depósitos Bancários - CDB	4.280	2.872
	4.421	2.971

Estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos, que não supera o seu valor de realização ou de mercado. Os Certificados de Depósitos Bancário – CDB foram contratados junto ao Banco do Brasil S.A. e Caixa Econômica Federal e sua remuneração varia de 98% a 99,3% (2000 – de 93,5% a 98%) dos Certificados de Depósitos Interbancários – CDI.

Imobilizado

	Em milhares de reais				%	
	2001			2000		Taxas anuais de depreciação
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido		
Edifícios	2.270	(139)	2.131	2.095	4	
Máquinas e Equipamentos de Pesquisa	3.897	(415)	3.482	1.428	10	
Móveis e Utensílios	560	(104)	456	533	10 e 15	
Equipamentos de processamento de dados	964	(305)	659	501	10 e 20	
Veículos	53	(20)	33	41	20	
Outros	400		400	374		
Imobilizações em andamento	5.905		5.905	4.612		
Importações em andamento	699		699	385		
Obras em andamento				26		
	14.748	(983)	13.765	9.995		

conta imobilizações em andamento está basicamente representada por gastos incorridos na construção de equipamentos destinados a projetos de pesquisas em desenvolvimento para o domínio da tecnologia de aceleradores de partículas para a produção de luz síncrotron e de outras fontes de radiação eletromagnética.

A conta importações em andamento está representada por adiantamentos a fornecedores para aquisição de materiais e equipamentos relacionados com esses projetos.

Adiantamento de convênios

Referem-se a valores recebidos dos convênios de cooperação mútua com a Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP e com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq, por conta do Programa de Apoio a Núcleos de Excelência – PRONEX, relativos a projetos científicos a serem executados pela Associação.

Doações recebidas

As doações patrimoniais apresentadas na mutação do Patrimônio social no período findo em 30 de junho de 2001, correspondem a equipamentos para pesquisas recebidos em doação do Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado de São Paulo – FAPESP, no montante de R\$ 48 mil. As referidas doações foram registradas no imobilizado, em contrapartida do patrimônio social.

As doações apresentadas na demonstração do superávit do período findo em 30 de junho de 2001 correspondem a doações recebidas do Programa de Apoio a Núcleos de Excelência – PRONEX, no montante de R\$74 mil (2000 - R\$80 mil) e pela The American Physical Society, no montante de R\$59 mil. Em 30 de junho de 2000, foram efetuadas doações pelo Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado de São Paulo – FAPESP, no montante de R\$57 mil

Bens recebidos em comodato

Os bens que formam o Laboratório Nacional de Luz Síncrotron (terrenos, edifícios, equipamentos e etc.) foram cedidos para uso da ABTLuS pelo MCT/CNPq, através do contrato de gestão firmado em 29 de janeiro de 1998, referido na Nota 1 e, portanto, não estão contemplados nas demonstrações financeiras da Associação.

Cobertura de seguros

Considerando a natureza de suas atividades e orientação de seus consultores de seguros, a Associação mantém apólice de seguro no valor de R\$16.180 mil, considerado suficiente para cobrir eventuais sinistros que atinjam seu patrimônio.

Demonstrações financeiras e relatórios do ano de 2000

Relatório Anual 2000



RELATÓRIO ANUAL 2000

CONTRATO DE GESTÃO ABTLuS - CNPq/MCT
PARA OPERAÇÃO DO

